

Pau-brasil (história), árvore abundante, durante o século XVI, na mata atlântica brasileira, da qual era extraída uma resina utilizada na Europa como tintura. Era encontrado do litoral do Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro. Os indígenas a conheciam com o nome de ibirapitanga. Atinge a altura de 8 a 12 metros e o tronco chega a 80 centímetros de diâmetro. O seu nome deriva da cor de brasa que originou o nome *verzino* em italiano, *brésil* em francês e brasil em Portugal. Esta famosa madeira de tingir representou a primeira riqueza do Brasil.

Constituiu o primeiro produto de exportação sistemática para Portugal, sendo por seus comerciantes redistribuído para outros países. Gabriel Soares de Sousa considerava que o melhor pau-brasil era encontrado em Pernambuco. Os holandeses, no século XVII, o conheciam pelo nome de “pau-de pernambuco”.

Foi explorado por portugueses e, inicialmente, também por franceses, em feitorias (entrepostos comerciais) no litoral, num sistema de escambo com os indígenas. Esses derrubavam as árvores, desbastavam e traziam as toras à feitoria, recebendo em troca objetos de metal, utensílios diversos e miçangas.

A partir da segunda metade do século XVI a extração do pau-brasil foi suplantada por outros produtos, embora tenha havido carregamentos até o século XIX.¹

¹ Enciclopédia® Microsoft® Encarta 2001. © 1993-2000 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.